

Formação continuada e sua contribuição na melhoria no processo ensino-aprendizagem

Continued Training and its contribution to improvement in the teaching – learning

Maria dos Prazeres Batista da Silva¹

RESUMO: Para a pesquisa, estudou-se as propostas de formação continuada oferecidas pelo município da Ilha de Itamaracá, Pernambuco, Brasil, que foram vivenciadas pelos professores, buscando compreender como se dá a prática pedagógica do docente. Essa pesquisa tem por objetivo identificar como está sendo o investimento da Rede Municipal de Ensino nos processos de desenvolvimento profissional dos docentes. Como objetivo específico, caracterizar os aspectos referentes à formação continuada dos professores desde da educação infantil até o 5º ano do Ensino Fundamental, bem como analisar a relação entre formação continuada e o desenvolvimento desde profissional. Utilizou-se a abordagem qualitativa, tendo como instrumento de pesquisa a aplicação de um questionário semi-aberto com 20 perguntas para 18 professores de 3 Escolas do Município. Este estudo tem como base a leitura dos argumentos teóricos de Perrenoud (1993) e Nóvoa (1995). Os resultados revelam que os saberes docentes são determinantes na atividade do professor, principalmente como resultado na aprendizagem dos alunos e no sucesso escolar. Muitos autores evidenciam os conhecimentos considerados necessários ao professor para saber ensinar, remetendonos a uma formação inicial contextualizada e fundamentada, em que a prática pedagógica constitui ponto de partida para a compreensão.

Palavras-chave: Formação inicial. Formação continuada. Prática pedagógica.

ABSTRACT: *For the research, we studied the proposals for continuing education offered by the municipality of Itamaracá Island, Pernambuco, Brazil, which were experienced by the teachers, seeking to understand how the pedagogical practice of the teacher is given. This research aims to identify how the Municipal Education*

¹ Graduada em Pedagogia, pela Fundação de Ensino Superior de Olinda, concluído 2006; Pós-Graduada em Docência no Ensino Superior, pela Faculdade Joaquim Nabuco, concluído 2013; Mestranda em Ciência da Educação, pela Universidad Autónoma de Asunción, em 2017.2. E-mail: <prazeress@bol.com.br>.

Network is investing in the processes of professional development of the decent. As a specific objective, to characterize the aspects related to the continuing education of teachers from kindergarten to the 5th year of elementary school, as well as to analyze the relationship between continuing education and professional development. The qualitative approach was used, having as a research tool the application of a semi-open questionnaire with 20 questions for 18 teachers from 3 Schools of the Municipality. This study is based on the reading of the theoretical arguments of Perrenoud (1993) and Nóvoa (1995). The results show that teacher knowledge is determinant in teacher activity, mainly as a result of student learning and school success. Many authors highlight the knowledge considered necessary for the teacher to know how to teach, referring to an initial contextualized and grounded formation, in which pedagogical practice is the starting point for understanding.

Keywords: *Initial formation. Continuing education. Pedagogical practice.*

INTRODUÇÃO

No decorrer dos anos vem sendo observado, através da prática pedagógica, como se comportam os professores das séries iniciais em se tratando de sua formação e sua prática docente. Percebe-se certo descrédito destes profissionais diante de sua formação. Em nossa realidade educacional os professores das séries iniciais são desvalorizados em sua formação. Muitos dos docentes, ao terminarem seus cursos de pedagogia, ficam estagnados, sem informações, sem dar continuidade ao processo acadêmico, até mesmo para uma valorização pessoal através de leituras e pesquisas. Entretanto, muitos gestores de organizações escolares não se preocupam ou não têm uma visão direcionada para investir na formação continuada dos seus professores. Não tem sido demonstrada iniciativa para com seus colaboradores, no sentido de facilitar a continuidade de seus estudos. Percebe-se que os professores desejam refletir em relação à sua prática. Acredita-se que, investindo na formação, na capacitação desses docentes, seja possível melhorar muito mais a educação, especialmente nas séries iniciais. Também se observa a necessidade de propiciar-lhes reflexões para que se tornem mais humanos em seu agir pedagógico.

A problemática desta pesquisa gira em torno de que: a formação continuada está contribuindo na melhoria do processo ensino-aprendizagem? Como objetivo principal aprecia-se a análise à a formação continuada dos professores e sua contribuição no processo ensino-aprendizagem. Especificamente tem como objeivo identificar quais as dificuldades encontradas em sala de aula pelo docente para desempenhar o seu papel; descrever a formação do docente e sua prática na administração das aulas e observar o desempenho do aluno em relação ao ensino-aprendizagem. Buscar-se-á analisar o discurso das professoras a partir de uma perspectiva bakhtiniana que considera a linguagem ideologicamente marcada pela prática social e histórica dos indivíduos. Utilizamos o princípio bakhtiniano de que a linguagem pode ser compreendida como constitutiva dos sujeitos e para que o discurso dos indivíduos seja analisado devem ser considerados os condicionantes de sua produção (Bakhtin, 2003).

Serão utilizados autores como Perrenoud (2002), e Nóvoa (2001) e Tardif (2014), onde o último afirma que as universidades e formadores assumem, muitas vezes, a tarefa de produção e legitimação dos saberes pedagógicos e científicos, sendo que aos professores competem apropriarem-se desses saberes durante os cursos, como elementos de sua competência profissional, revelando mais uma vez a complexidade da formação de professores.

FORMAÇÃO E PRÁTICA PEDAGÓGICA DO DOCENTE

Dificuldades encontradas pelo professor em sua practica docente

Trabalhar na educação nos dias atuais requer do professor uma postura diferente do que era acostumado no passado, devido às novas tecnologias e avanços da sociedade, o educador deve estar sempre atualizado e preparado para enfrentar os diversos problemas encontrados no seu dia-a-dia. É necessário que o professor tenha hoje em sua bagagem uma quantidade enorme de informação e conhecimento, e ainda procure transformar tudo isso em práticas sociais. Contudo cada vez mais o professor vê seu valor sendo

diminuído diante da nova realidade. Sente-se impotente e assiste a outras profissões sendo mais valorizadas e bem remuneradas pela sociedade, como se sua função não fosse vital para a formação das crianças para as quais ensina.

O interesse que suas aulas despertam nos alunos é muito menor que o de um mundo tão repleto de atrações rápidas que eles encontram na internet, em videogames, e que dão acesso a um mundo de informações ao toque dos dedos. A participação da família na vida escolar diminui cada vez mais. Mesmo assim, pais cobram dos professores e da escola resultados que só podem ser conseguidos com a atuação conjunta de pais, mestres e alunos. É muito comum que o professor se sinta desmotivado nessa situação, em que a rotina e as dificuldades corroem boa parte dos sonhos, que o levaram a se tornar educador. O que se observa é que a verdadeira fonte das dificuldades na sala de aula está na questão dos relacionamentos e da busca dos alunos por reconhecimento e aceitação. Segundo Lacerda (2011, p. 67):

Nos dias atuais a educação passa por profundas transformações, tendo em vista as mudanças constantes que vem ocorrendo no mundo. As novas tecnologias evoluem num ritmo cada vez mais acelerado, e o mundo científico também avança constantemente, com novas descobertas e estudos, apontando diferentes competências para atuar na sociedade e no campo educacional. [...] As mudanças no contexto escolar e social requerem profissionais atualizados e competentes, que estejam preparados para atuar com diferentes problemas.

Transformações marcadas pelo desenvolvimento tecnológico e o aprimoramento de novas maneiras de pensamento sobre o saber e sobre o processo pedagógico, têm refletido, principalmente, nas ações didáticas e tarefas do/no contexto escolar/educacional, o que tem se tornado ponto de insegurança entre professores e agentes escolares. Segundo Braga e Calazans (2001, p. 46): “Novas formas da sociedade fazem surgir novos problemas, estimulam novos agentes e novas percepções sobre o papel dos participantes da aventura educacional”.

Neste cenário, a comunicação passou a ser mais valorizada, pois é o meio pelo qual se disseminam múltiplas informações, agregando valor aos indivíduos que conseguem transformá-las em conhecimento. A ação didática é, nesta perspectiva, uma atividade fundamentalmente social, porque contribui para a conscientização do sujeito em/de seu contexto de vivência. O professor deve ter em mente a necessidade de se colocar em uma postura de mediador do processo ensino-aprendizagem, levando em consideração que sua prática pedagógica em sala de aula tem papel fundamental no desenvolvimento intelectual de seu aluno, podendo ele ser o foco de crescimento ou de si próprio, quando da sua aplicação metodológica na condução da aprendizagem. Sacristán (2008, p. 64) diz:

Grande parte dos problemas e dos temas educativos conduz a uma implicação dos professores, exigindo-lhes determinadas atuações, desenhando ou projetando sobre sua figura uma serie de aspirações que se assumem com uma condição para a melhoria da qualidade educacional. O debate em torno do professorado é um dos pólos de referencia do pensamento sobre a educação, objeto obrigatório da investigação educativa e pedra angular dos processos de reforma dos sistemas educativos.

A desconstrução ou confirmação de noções pré-estabelecidas só pode ocorrer por meio da experiência. Foi por isso que fez o sociólogo Dubet (1997, p. 222-223) ao se deparar com relatos desencorajados e desencorajadores de professores da escola básica francesa e assumir uma sala de aula para que pudesse tirar suas próprias conclusões a respeito da questão. Assim Dubet pode observar diversas experiências do professor e como ele contorna as dificuldades que encontra.

APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO DO ALUNO

A dificuldade de aprendizagem vem sendo um problema bastante debatido e preocupante, suas causas podem estar relacionadas a fatores exteriores ao indivíduo ou inerentes a ele, decorrendo de situações adversas

à aprendizagem como o déficit sensorial, abandono escolar, baixa condição socioeconômica, problemas cognitivos e neurológicos, entre outros. Os problemas relacionados às dificuldades de aprendizagem escolar dos alunos, é uma situação preocupante para os professores que atuam no ensino Fundamental I. Para Antunes (2008) essas dificuldades podem ser percebidas nas crianças que não tem um bom rendimento escolar em uma ou mais áreas, mostrando problemas na: expressão oral, compreensão oral, expressão escrita com ortografia apropriada, desenvoltura básica de leitura, compreensão da leitura, cálculo matemático.

Campus (1997) acredita que o problema da dificuldade de aprendizagem nas escolas é proveniente de fatores reversíveis e não há causas orgânicas. Embora muitos alunos que sentem dificuldades em aprender, mostram-se felizes e acomodados, outros apresentam problemas emocionais, muitos desistem de aprender e demonstram não gostarem da escola, questionam sobre sua própria inteligência, ficando socialmente isolado da realidade escolar, isso muitas vezes faz com que aluno deixe de acreditar que a escola o proporcionará um futuro melhor, levando-o a evasão escolar.

As dificuldades de aprendizagem são uma falha no processo da aprendizagem que ocasionou o não aproveitamento escolar. Refletindo não apenas em termos de falhas na aprendizagem, como também no ato de ensinar, essas dificuldades não se traduzem apenas em um problema próprio do sujeito aprendiz no que diz respeito a competências e potencialidades, mas sim em série de fatores que envolvem direta ou indiretamente o processo de ensino. Quando o aluno não consegue aprender começa a ficar desmotivado, perde o interesse pela escola, muitas vezes apresentam problemas comportamentais e também transtornos emocionais.

Para Furtado (2007, p. 54):

Quando a aprendizagem não se desenvolve conforme o esperado para a criança, para os pais e para a escola ocorre a “dificuldade de aprendizagem”. E antes que a “bola de neve” se desenvolva é necessário a identificação do problema, esforço, compreensão,

colaboração e flexibilização de todas as partes envolvidas no processo: criança, pais, professores e orientadores. O que vemos são crianças desmotivadas, pais frustrados pressionando a criança e a escola.

Patto (2007) acredita que as dificuldades de aprendizagem estão relacionadas à carência cultural, de certa forma, uma criança pobre tem menor desenvoltura no processo de aprendizagem. Segundo Valla (1994), o enraizamento cultural é um fator determinante no processo de aprendizagem, problemas como a desnutrição e a pobreza, são fatores que contribuem para o fracasso escolar.

Smith e Strick (2001) afirmam que as dificuldades de aprendizagem podem resultarse de problemas como violência doméstica, fatores emocionais, escolas superlotadas, mal estruturadas, turmas multisseriadas, falta de material didáticos, professores mal preparados e desmotivados, são variáveis que podem afetar diretamente o desenvolvimento do ensino e aprendizagem no Ensino Fundamental e podem diminuir de maneira significativa as chances de uma criança superar as dificuldades de aprendizagem.

O estresse emocional também compromete a capacidade das crianças para aprender. A ansiedade em relação a dinheiro ou mudança de residência, a discórdia familiar ou doença pode não apenas ser prejudicial em si mesma, mas com o tempo pode corroer a disposição de uma criança para confiar, assumir riscos e ser receptiva a novas situações que são importantes para o sucesso na escola.

Coll, Marchesi e Palácios (2004) afirmam que “nem sempre o que o cérebro funciona mal é por culpa de uma falha cerebral: pode ser resultado de um ambiente nocivo”. O ser humano quando nasce já está potencialmente preparado aprender, mas ele, certamente precisará de estímulos externos e internos para desenvolver a sua capacidade de aprendizagem, como

motivação e a necessidade de inserção social. Cada educador tem que conhecer bem os tipos de problemas encontrados no aluno, pois existem diferenças em dificuldade e distúrbios de aprendizagem. Pois cada um possui característica própria. Dificuldade de aprendizagem: refere-se ao processo de aprendizagem erros ou falhas. Distúrbios de aprendizagem: quando a criança tem algum distúrbio ela tem umas disfunções neuro-reológicas, não conseguindo acompanhar sua turma (a sua faixa etária de idade). Diante de tudo isso, questiona-se: Será que a formação continuada está contribuindo na melhoria do processo ensino-aprendizagem?

COLETA DE DADOS, ANÁLISE E DISCUSSÃO

A pesquisa foi realizada na Ilha de Itamaracá, que segundo dados do IBGE é uma ilha no litoral norte do estado de Pernambuco, no Brasil. Constitui-se também em um município integrante da Região Metropolitana do Recife - RMR. Utilizou-se como base o ano letivo de 2016, nas escolas: - Municipal Marechal Costa e Silva; - Municipal Abdias de Oliveira; - Municipal Rita Carolina. A seleção das unidades escolares onde a pesquisa foi realizada, não obedeceu a um critério específico, de escolha, pois por se tratar de um município pequeno. A pesquisa foi desenvolvida tendo como foco uma abordagem qualitativa pois entendeu-se que este tipo de investigação, é mais adequada para análise e coleta de dados através dos profissionais investigados.

Os sujeitos da pesquisa foram professores do 1º ao 5º anos do ensino fundamental I, que trabalham nas unidades escolares da rede municipal de ensino da Ilha de Itamaracá. Em pesquisas qualitativas a amostra deve sempre tentar refletir a heterogeneidade do grupo pesquisado (Angrosino, 2009). A amostra se deu com um grupo de 18 professores do ensino fundamental I. Por se tratar de um município pequeno, foi necessário estender a pesquisa por três unidades escolares. Verificou-se que os participantes desta pesquisa são todas mulheres sendo uma população relativamente nova, se considerarmos que 11 das 18 professoras têm menos de 40 anos de idade. No que se refere à

experiência profissional, 12 das 16 professoras que responderam a essa questão apresentam mais de seis anos de experiência profissional.

Coleta de dados

Neste processo de pesquisa utilizamos um questionário voltado para o melhor mapeamento dos participantes do estudo e para o levantamento de informações que permitissem caracterizar seu perfil. O uso de questionários permitiu certa uniformidade de respostas e uma razoável facilidade de aplicabilidade. O questionário foi aplicado aos 18 professores. O instrumento foi estruturado objetivando o levantamento de dados pessoais e informações gerais sobre áreas de atuação, pré-disposição para participar da pesquisa, bem como disponibilidade de tempo. A técnica do questionário tem as seguintes características:

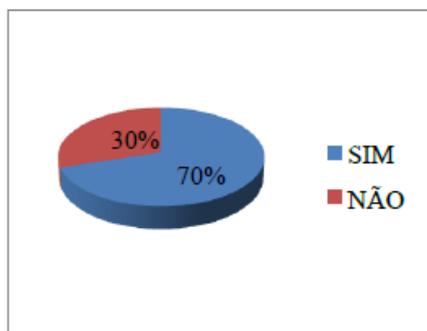
- a) o instrumento a ser desenvolvido deve ser plenamente adequado às questões de pesquisa a serem buscadas;
- b) é indicado para pesquisar um grande número de pessoas a se impõe um problema de representatividade (rigor na escolha da amostra);
- c) correspondência entre o universo de referência das perguntas e o universo de referência do pesquisado;
- d) utilização de análise estatística dos dados.

A utilização do questionário nesta pesquisa passou por análise de oito doutores em educação que avaliando as questões, ao constatar assim erros, através dos quais foram se aperfeiçoando itens, esclarecendo aspectos que se apresentaram de difícil entendimento e acrescentando outros, que se mostraram importantes de serem pesquisados. Após as modificações realizadas em função dessa aplicação, chegou-se à versão final do questionário, que foi disponibilizado a todos os profissionais que atuavam no Ensino Fundamental I das escolas municipais. A aplicação dos questionários permitiu medir a facilidade de compreensão, o grau de aceitabilidade e a facilidade de interpretação dos mesmos., sendo de fundamental importância para compreensão da problemática que afeta o cotidiano de professores e para recolher informações das práticas docentes.

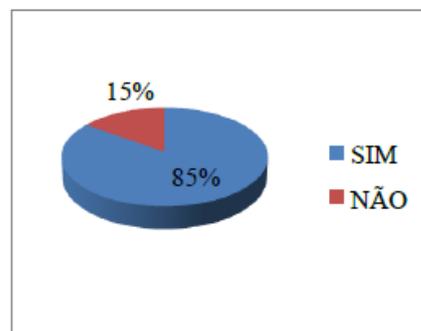
Resultados

Foram aplicados 20 questionários contendo 20 perguntas cada, direcionados a professores das séries iniciais de escolas da rede municipal da Ilha de Itamaracá/PE.

Gráfico 1. Necessidade de mudanças nas práticas pedagógicas Gráfico 2. Dificuldades no desenvolvimento pedagógico



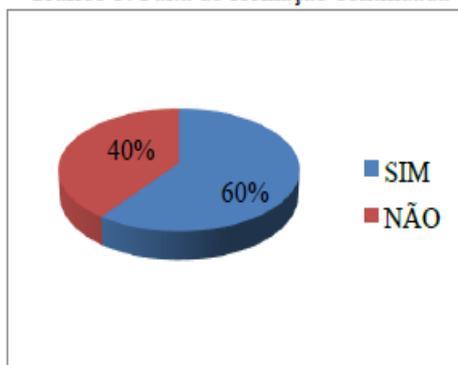
Fonte: (DA AUTORA, dados da pesquisa, 2016)



Fonte: (DA AUTORA, dados da pesquisa, 2016)

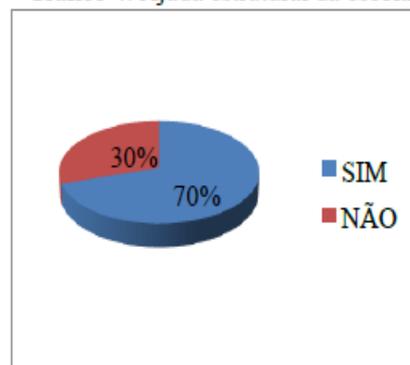
O gráfico 1 demonstra que para a maioria dos gestores entrevistados, perfazendo um total de 70%, existe a necessidade de um melhor aproveitamento quanto às práticas pedagógicas visando beneficiar o ensino-aprendizagem. O gráfico 2 demonstra um grande fator negativo no que se refere às dificuldades relatadas pelos gestores quanto ao desenvolvimento da prática pedagógica em sala de aula, pois 85% dos entrevistados afirmaram sentirem dificuldades nessa questão.

Gráfico 3. Falta de formação continuada



Fonte: (DA AUTORA, dados da pesquisa, 2016)

Gráfico 4. Ajuda estrutural da escola

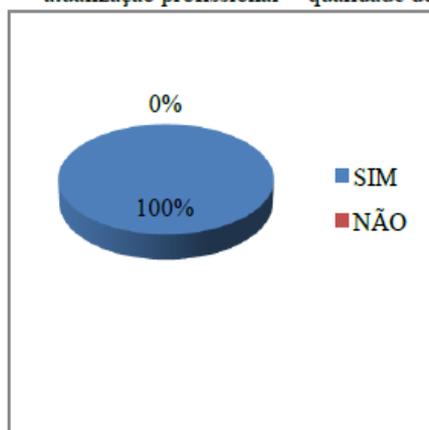


Fonte: (DA AUTORA, dados da pesquisa, 2016)

De acordo com o gráfico 3, mais da metade dos entrevistados, o que somou 60%, relataram que o processo de ensino aprendizagem é bastante prejudicado pela falta de uma formação continuada para os professores. Através do gráfico 4, é possível observar que, segundo a maioria dos entrevistados, que perfaz 70% do total, o município não oferece uma boa

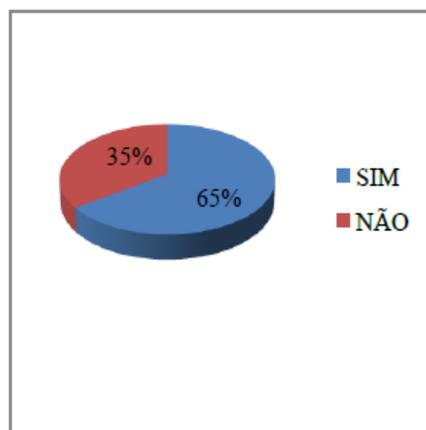
estrutura material para que os professores consigam desempenhar, da melhor maneira possível, as atividades junto aos seus alunos.

Gráfico 5. Importância da formação acadêmica e atualização profissional



Fonte: (DA AUTORA, dados da pesquisa, 2016)

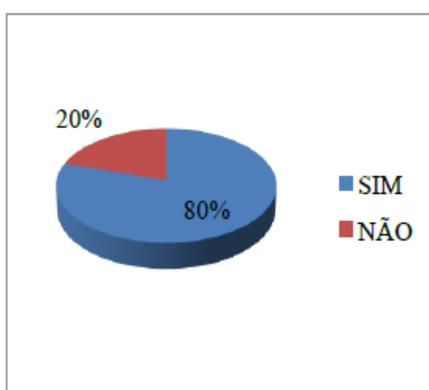
Gráfico 6. Formação continuada X melhoria da qualidade do trabalho



Fonte: (DA AUTORA, dados da pesquisa, 2016)

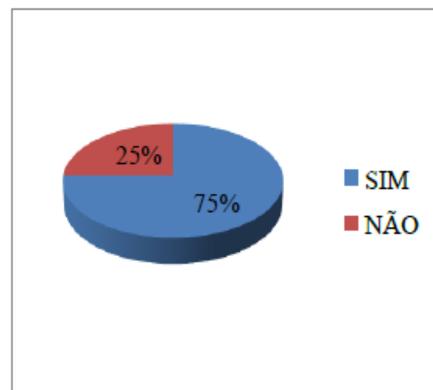
Conforme pode ser visto no gráfico 5, todos os entrevistados demonstraram o quanto é importante a formação acadêmica e continuada do professor, em conjunto com a constante atualização profissional, para que o educador consiga administrar, de maneira favorável, as aulas. O gráfico 6 mostra que, para mais da metade dos entrevistados, totalizando 65%, se faz importante haver uma formação continuada para cada professor, o que resultaria em uma melhor qualidade de seu próprio trabalho.

Gráfico 7. Atualização no desenvolvimento da pedagógica



Fonte: (DA AUTORA, dados da pesquisa, 2016)

Gráfico 8. Dedicção das faculdades à teoria prática

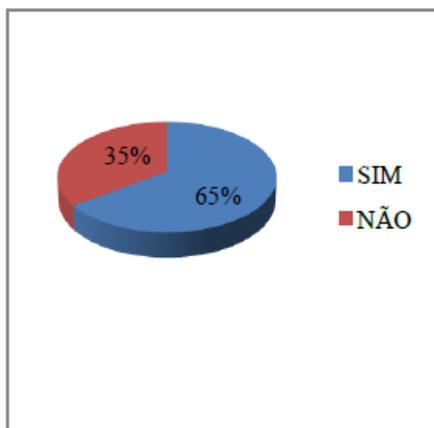


Fonte: (DA AUTORA, dados da pesquisa, 2016)

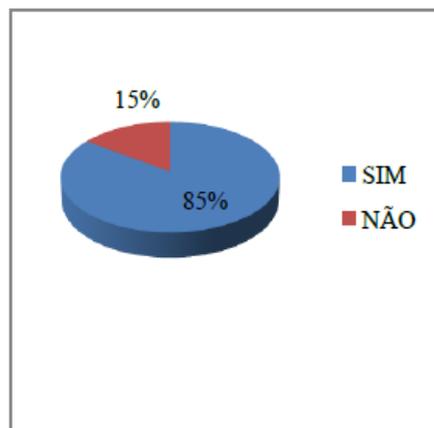
Em se tratando da atualização do próprio professor no desenvolvimento de sua prática pedagógica, o gráfico 7 demonstra uma grande positividade, visto que 80% dos entrevistados responderam positivamente a essa assertiva. O gráfico 8 demonstra que, para 75% dos

entrevistados, não existe uma preocupação da faculdade quanto à prática, sendo trabalhada muito a teoria, afastando-se da prática.

Gráfico 9. Importância das trocas de experiências Gráfico 10. Relação teoria e prática no aprendizado para o auxílio no planejamento das aulas.



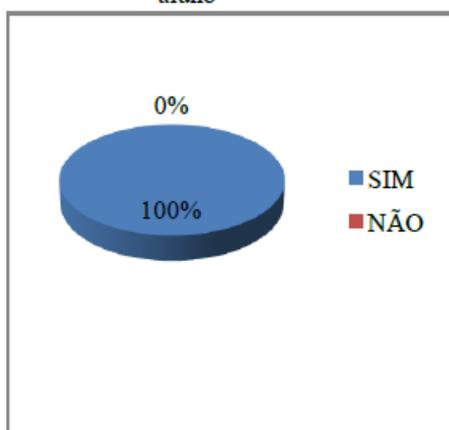
Fonte: (DA AUTORA, dados da pesquisa, 2016)



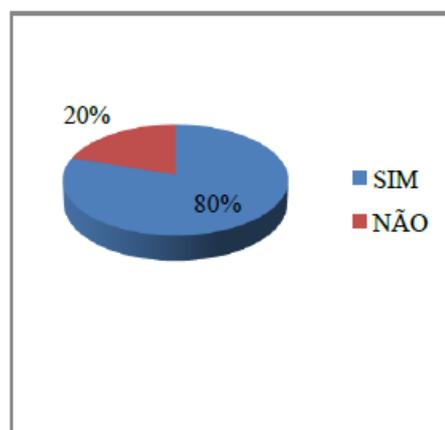
Fonte: (DA AUTORA, dados da pesquisa, 2016)

De acordo com o gráfico 9, 65% dos entrevistados afirmaram que os momentos de trocas de experiências em salas de aulas entre os professores trazem muitos benefícios, sendo muito importante para o planejamento das aulas. O gráfico 10 demonstra que para a grande maioria, o que totalizou 85%, a teoria e a prática tem uma grande relação no cotidiano do docente, o que auxilia os alunos em cada momento de seu aprendizado.

Gráfico 11. Prática pedagógica do professor como Gráfico 12. Teoria e prática no auxílio ao aluno ajuda ao aluno



Fonte: (DA AUTORA, dados da pesquisa, 2016)

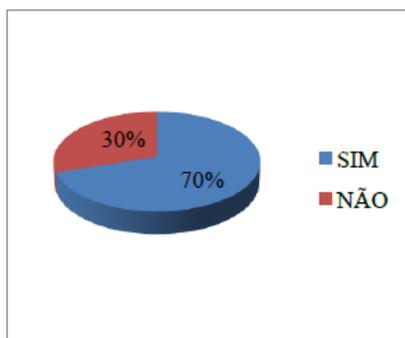


Fonte: (DA AUTORA, dados da pesquisa, 2016)

Através do gráfico 11 fica perceptível a interação entre a prática pedagógica do professor e a aprendizagem do aluno, visto que todos afirmaram que sua prática em sala de aula ajuda grandemente na alfabetização de seus alunos. O gráfico 12 mostra que existe uma grande relação entre a teoria e a prática para o aluno no seu cotidiano escolar, visto

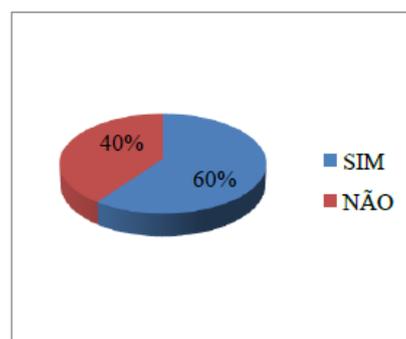
que esse pensamento encontra-se presente em 80% dos docentes entrevistados.

Gráfico 13. Aprendizagem do professor aluno



Fonte: (DA AUTORA, dados da pesquisa, 2016)

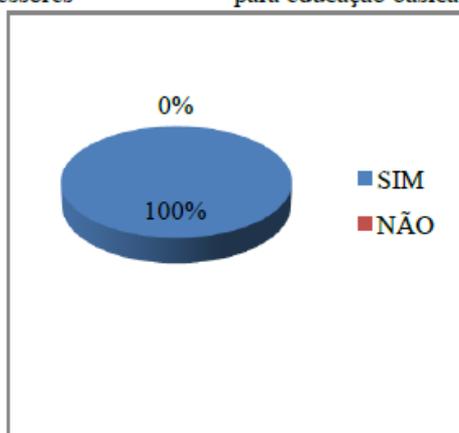
Gráfico 14. Ensino na rede pública e a necessidade do



Fonte: (DA AUTORA, dados da pesquisa, 2016)

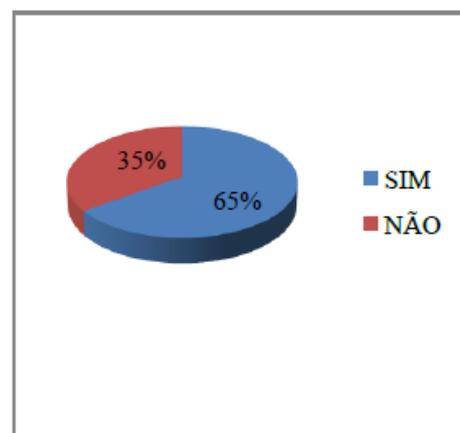
De acordo com o gráfico 13, para a maioria, a qual fez 70% dos entrevistados, o aprendizado nos cursos de formação foi importante para o cotidiano escolar de cada docente. Para mais da metade dos entrevistados, o qual somou 60%, o gráfico 14 demonstrou que o ensino oferecido na rede pública tem atendido às necessidades dos alunos, contribuindo para o seu aprendizado.

Gráfico 15. Avaliação do desenvolvimento do aluno para educação básica professores



Fonte: (DA AUTORA, dados da pesquisa, 2016)

Gráfico 16. Licenciatura para formar

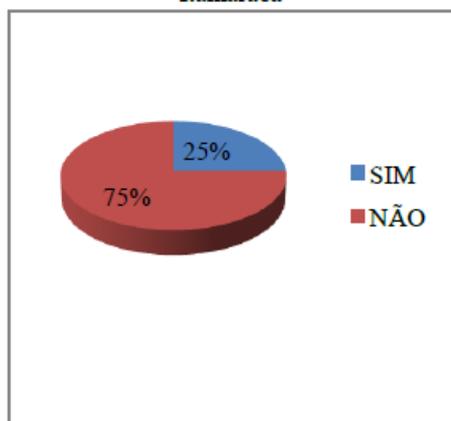


Fonte: (DA AUTORA, dados da pesquisa, 2016)

De acordo com o gráfico 15, todos os entrevistados avaliam seus alunos através do desenvolvimento do ensino-aprendizagem de cada um. Quando questionados a respeito dos cursos de licenciaturas voltados para a formação de professores para a educação básica, segundo o gráfico 16, mais da metade, o que somou 65%, concordaram, afirmando essa relação entre o curso de licenciatura e a educação básica.

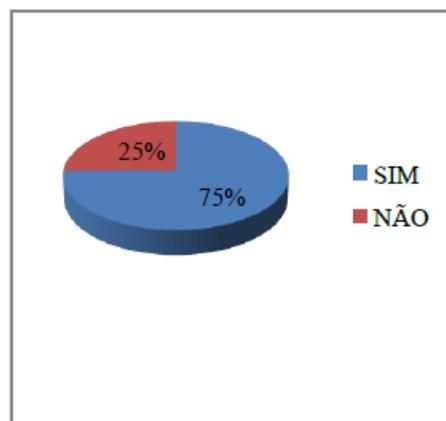
Gráfico 17. Formação continuada na Ilha de

Itamaracá



Fonte: (DA AUTORA, dados da pesquisa, 2016)

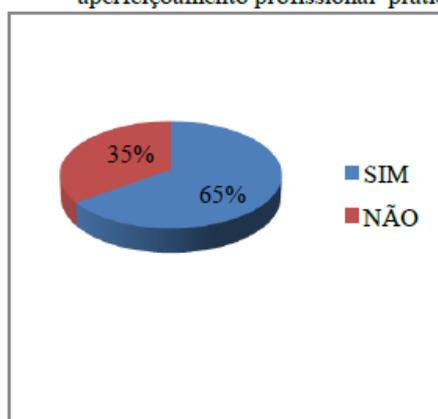
Gráfico 18. Necessidade de melhoria na educação



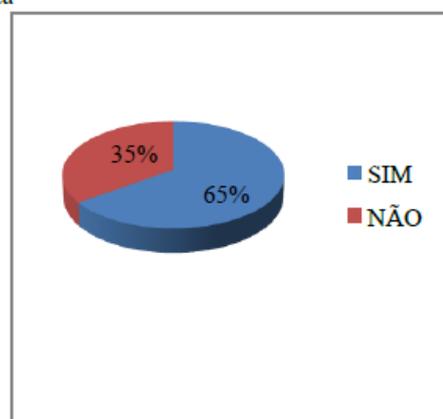
Fonte: (DA AUTORA, dados da pesquisa, 2016)

Através do gráfico 17, é possível perceber a insatisfação quanto a formação continuada oferecida pela rede municipal da Ilha de Itamaracá, visto que a maioria, somando 75%, se mostraram insatisfeitos. O gráfico 18 demonstra que, para a maioria, ou seja, 75% dos docentes, existe a necessidade de mudanças nos cursos de formação, tanto inicial, quanto continuada, para que haja uma melhoria na educação.

Gráfico 19. Curso de formação continuada no Gráfico 20. Contribuição do curso de formação na aperfeiçoamento profissional prática pedagógica



Fonte: (DA AUTORA, dados da pesquisa, 2016)



Fonte: (DA AUTORA, dados da pesquisa, 2016)

Para mais da metade, ou seja, 65% dos docentes, os cursos de formação continuada ajudaram para trazer o aprimoramento profissional do docente, como pode ser visto no gráfico 19. De acordo com o gráfico 20, os cursos de formação contribuem para a prática pedagógica em sala de aula, conforme representação de 65% dos docentes, como expresso no gráfico 20. Em termos gerais, existe uma positividade em relação à prática pedagógica

utilizada pelos professores na Ilha de Itamaracá. Ficou perceptível que a formação acadêmica dos docentes, juntamente com a formação continuada atrelada à atualização pedagógica do professor é importante na sala de aula, faz com que essa prática pedagógica ajude na alfabetização do aluno, e que este é avaliado no seu desenvolvimento do ensino-aprendizagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se desta forma que a formação do professor, visando as possibilidades de construção e de apropriação das diferentes conhecimentos deve pautar as discussões em algumas questões centrais que foram propostas no decorrer das pesquisas com vistas ao objetivo geral que é analisar a formação continuada dos professores e sua contribuição no processo ensino-aprendizagem, e os específicos que foram: -Identificar quais as dificuldades encontrada em sala de aula pelo docente para desempenhar o seu papel; - Descrever a formação do docente e sua prática na administração das aulas; - Observar o desempenho do aluno em relação ao ensino-aprendizagem; - Argumentar a formação dos professores e a construção de sua competência profissional.

Diante dos problemas de aprendizagem observados nas escolas como, a existência de expectativas negativas do desempenho escolar das crianças, os professores demonstraram sofrer também o mesmo processo de desconsideração de si como sujeitos dotados de uma história pessoal e profissional por meio da qual sua prática docente, assumindo sentido e significado. As políticas educacionais referentes à formação continuada do professor ainda não desenvolvem propostas que promovem um profissional competente, pesquisador crítico e agente de transformação social, ainda não reconhecem uma formação voltada para o desenvolvimento integral do professor com participação efetiva no processo de qualificação profissional. A profissionalização docente exige ampliação das atividades do professor, aperfeiçoando o trabalho educativo com base numa formação de conhecimentos diversificados. Portanto, a prática pedagógica requer sabedoria e experiência com acesso permanente às informações atualizadas,

podendo ser constituídas tanto na rotina escolar, como nos cursos de formação contínua.

Nesta investigação ficou evidente que a escola se constitui como um lugar privilegiado para que a formação contínua aconteça, um terreno real que viabiliza o encontro de ideias e de experiências docentes. A escola possibilita uma reflexão na prática e pela prática, pois se constitui como um espaço legítimo de ensino e aprendizagem. Assim, é necessário que as escolas sejam portadoras de maior autonomia e que os professores possam planejar, definir, desenvolver e avaliar seus próprios cursos de desenvolvimento profissional. É importante tornar a formação continuada dos professores um requisito básico para o acesso ao conhecimento por meio da pesquisa científica e da prática de ensino, possibilitando a construção e reconstrução do conhecimento científico e escolar visando o aprender a aprender com autonomia, o formar e reformar conceitos e o criar e recriar alternativas de prática pedagógica.

Espera-se que essas reflexões consigam atender às mudanças que estão ocorrendo no mundo contemporâneo, pois tanto o processo de ensino-aprendizagem como a sociedade são dinâmicos. Recomendamos também que haja a participação dos professores no planejamento das formações continuadas considerando suas opiniões e sugestões, pois precisamos de condições de trabalho propiciadoras da formação continuada, tendo clareza sobre as condições que os professores dispõem nas suas escolas para que possam utilizar os conhecimentos construídos nas formações continuadas em suas práticas cotidianas.

REFERÊNCIAS

- Angrosino M (2009). *Etnografia e observação participante*. Porto Alegre: Artmed.
- Antunes C (2008). *Professores e professoautos: reflexões sobre a aula e prática pedagógica diversas*. Rio de Janeiro: Vozes.
- Bakhtin M (2003). *Estética da criação verbal*. São Paulo: Martins Fontes.

- Bauer MW, Aarts B (2002). A construção do corpus: um princípio para a coleta de dados qualitativos. In: Bauer M, Gaskell G (org.). *Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som*. Petrópolis: Vozes.
- Braga JL, Calazans MRZ (2001). *Comunicação e educação: questões delicadas na interface*. São Paulo: Hacker.
- Brasil. *Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996*. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm>. Acesso em: 16 nov. 2016.
- Campus LMLA (1997). A rotulação de alunos como portadores de distúrbios ou dificuldades de aprendizagem: uma questão a ser refletida. *Serie ideias*. São Paulo. 28: 125-139.
- Cegalla DP (2005). *Dicionário da língua portuguesa*. São Paulo: Companhia Nacional.
- Coll C, Marchesi A, Palácios J (2004). *Desenvolvimento psicológico e educação: transtornos do desenvolvimento e necessidades educativas especiais*. Trad. Fátima Murad. Porto Alegre: Artmed.
- Dubet F (1997). Quando o sociólogo quer saber o que é ser professor. *Revista Brasileira de Educação*. Rio de Janeiro. n. 5-6: 222-231.
- Esteves M & Rodrigues A (1993). *Análise de necessidades na formação de professores*. Porto: Porto.
- Freire P (2006). *Extensão ou comunicação?* São Paulo: Paz e Terra.
- _____ (2001). *Pedagogia do oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra.
- Furtado, AMR, Borges MC (2007). *Módulo: Dificuldades de Aprendizagem*. Vila Velha: ESAB.
- Koch IGV, Elias VM (2009). *Ler e escrever: estratégias de produção textual*. São Paulo: Contexto.
- Lacerda CC (2011). *Problemas de aprendizagem no contexto escolar: dúvidas ou desafios?*
Disponível em:
<<http://www.bancoacademico.com.br/index.php/941problemasdeaprendizagem-no-contexto-escolar-duvidas-ou-desafios>>
Acesso em: 12 out. 2016.

- Libâneo JC (1998). *Adeus professor, adeus professora?:* Novas exigências educacionais e profissão docente: Coleção questões da nossa época. São Paulo: Cortez.
- MEC (2012). *Pacto nacional pela alfabetização na idade certa:* currículo na alfabetização: concepções e princípios. Brasília: MEC, SEB.
- _____ (2007). *Pro-letramento:* programa de formação continuada de professores das séries iniciais do ensino fundamental. Secretaria de Educação Básica.
- Montenegro S (2011). As políticas públicas de formação de professores no Brasil e suas repercussões na prática pedagógica docente. Congresso Internacional de Educação. Barcelona.
- Nóvoa A (1995). Formação de professores e profissão docente. In: _____ (Org). *Os professores e sua formação.* Lisboa: Dom Quixote.
- _____ (2001). Professor se forma na escola. *Revista Nova Escola.* São Paulo, n. 142, maio. Paiva EV (2003). *Pesquisando a formação de professores.* Rio de Janeiro: DP&A.
- Paro VH (2006). *A escola pública que queremos.* Palestra proferida na Conferência Estadual de Educação: “Proposta dos trabalhadores da Educação para o Próximo Governo”, realizada em Curitiba/PR. Sindicato dos Trabalhadores em Educação Pública no Paraná.
- Patto MHS (2007). *Problemas de aprendizagem ou problemas na escolarização?* Universidade de São Paulo. Disponível em: <www.abrapee.psc.br/artigo5.htm>. Acesso em: 05 out. 2016.
- Perrenoud P (2002). *A prática reflexiva no ofício de professor:* profissionalização e razão pedagógica. Tradução de Cláudia Schilling. Porto Alegre: Artmed.
- _____ (2007). *Avaliação:* da excelência à regulação das aprendizagens. Porto Alegre: Artmed.
- _____ (1993). *Práticas pedagógicas, profissão docente e formação:* perspectivas sociológicas. Lisboa: Dom Quixote.
- Silva RD (2010). Saberes da experiência, formação de professores e profissão docente: Implicação e desafios para a prática pedagógica. In: Ferreira ATB. (Org). *Formação continuada de professores:* Reflexões sobre a prática. Belo Horizonte: Autêntica.
- Smith C, Strick L (2001). *Dificuldades de aprendizagem de A a Z.* Porto Alegre: Artmed.

Tardif M (2011). *Saberes docentes e formação profissional*. Petrópolis: Vozes.

_____ (1999). *Saberes profissionais dos professores conhecimentos universitários*:

elementos para uma epistemologia da prática profissional dos professores e suas consequências em relação a formação para o magistério. Mimeografado. Rio de Janeiro: PUC-Rio.

_____ (2014). *Saberes docentes e formação profissional*. Petrópolis, RJ: Vozes.

Valla VV (1994). Fracasso escolar e a democratização da escola pública. *Ideias*. n. 23: 1522.